

Efeito de Diferentes Agentes Desinfetantes na Estabilidade Dimensional em Hidrocolóide Irreversível de Última Geração

Barbosa IS*, Queiroz GL, Araújo MD, Paula DMM, Araújo TR, Dinelly EMP, Feitosa VP.

Centro Universitário Católica da Quixadá. CE, Brasil.

E-mail: isaadorabarbosa@hotmail.com

Resumo

A prática odontológica incorpora uma variedade de microorganismos causadores de infecções, que estão dispostos em gotículas salivares, sangue e materiais que entraram em contato com a cavidade oral. Assim é necessário realizar a desinfecção de moldes de hidrocolóides irreversíveis, pensando nas possibilidades de reduzir o número de vetores de agentes patógenos sem interferir na precisão dimensional dos moldes. O presente estudo avaliou a estabilidade dimensional de modelos obtidos a partir de moldes de hidrocolóide irreversível de última geração submetidos a diferentes agentes desinfetantes, como o hipoclorito de sódio a 1% e digluconato de clorexidina a 2%. Foi realizado um estudo transversal de natureza descritiva, exploratória e quantitativa. Por meio de um troquel mestre metálico e uma moldeira compatível foram realizadas 90 moldagens divididas em grupos com os diferentes métodos de desinfecção: G1 (Hydrogun 5) e G2 (Silicone de adição), sendo estes subdivididos em três grupos. Obtiveram-se as mensurações dos modelos iniciais e após cinco dias de moldagem por meio de um paquímetro digital. Os dados obtidos foram submetidos a análises estatísticas descritivas. Todos os corpos de provas mostraram alteração significativa após cinco dias de armazenamento, sendo que o grupo controle e grupo hipoclorito de sódio não mostraram alterações significativas. Conclui-se que para desinfecção do Hydrogun 5 o método mais indicado é clorexidina a 2%, que em contrapartida mostra-se prejudicial ao silicone de adição, sendo indicado para este o hipoclorito de sódio a 1%.

Palavras-chave: Moldagem. Desinfecção. Clorexidina.